



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

www.ufrgs.br/sbp

Ano 20, n. 52

Outubro, Novembro, Dezembro/2005

EDITORIAL

Caro sócio.

O ano de 2005 terminou! Para muitos de nós ele parecia eterno, mas terminou. As inúmeras atividades típicas dos últimos meses de cada ano aumentam o desejo pela chegada da virada do ano. Mas se 2005 deu muito trabalho, também trouxe muitas alegrias! Dentre os eventos destacam-se o “XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia/VI Congresso Latino-americano de Paleontologia”, em Aracaju, o “II Congresso Latino-americano de Paleontologia de Vertebrados”, no Rio de Janeiro, e as reuniões “Paleo 2005” que ocorreram em diferentes regiões do país. O sucesso de cada um destes eventos é indiscutível! Sem dúvida, a participação de sócios e não sócios superou nossas expectativas, bem como a presença de paleontólogos vindos do exterior. Isso é o reflexo do crescente interesse pela Paleontologia no Brasil, representado pela qualidade dos trabalhos que vêm sendo realizados nas diferentes instituições. Não é por acaso que a cada ano novos eventos internacionais aportam nestas terras do hemisfério sul. Em 2006 será a vez do Forams 2006, em Natal!

Final de ano também é tempo de agradecer. Agradecemos aos organizadores dos eventos acima citados, o Alexander Kellner e sua equipe que organizaram o congresso de paleovertebrados no Rio de Janeiro, a Maria Helena Zucon e a toda a comissão organizadora do evento máximo da SBP, que desta vez teve sua sede na acolhedora

cidade de Aracaju, e aos organizadores das diversas reuniões Paleo 2005: Francisco Bonfim Jr. e Wagner de Souza Lima (Nordeste), Carla Abranches, Leonardo Morato e Marcos Batista (Minas Gerais), Alexander W. A. Kellner (Rio de Janeiro/Espírito Santo), Marcello G. Simões (São Paulo), Élvio Bosetti (Paraná/Santa Catarina), e Cesar L. Schultz e Marina Bento Soares (Rio Grande do Sul). Às colegas Maria Cláudia Malabarba e Renata Guimarães Netto, pela competência e tenacidade com que vêm trabalhando na nossa inestimável Revista Brasileira de Paleontologia. Aos sócios e colegas de profissão, nossos mais sinceros agradecimentos pelas palavras de estímulo e de consideração, pelas críticas construtivas recebidas, e pelo apoio permanente às atividades da SBP. Finalmente, mas não menos importante, agradecemos as várias instituições que apoiaram direta- ou indiretamente a SBP ao longo de 2005, em especial ao CNPq, à CAPES, à PETROBRAS, à UNISINOS, à UFRGS, à UNESP, à Fundação Araucária, ao MCT/PUCRS, à UFSM e à Fundação Zoobotânica do RS. Um excelente 2006 para todos!

Diretoria da SBP



Homenagem ao Dr. Irajá Damiani Pinto, sócio fundador da SBP, na abertura do XIX CBP, em Aracaju.

Neste número:

XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia: resenha	2
II Congresso Latino-americano de Paleontologia de Vertebrados	3
3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	4
Pterossauros da China	6
Tombamento de Acervo pelo IPHAN	7
Complexo Cultural de Peirópolis (MG)	8
Nota de Falecimento: Vingt-un Rosado	9
Eventos	10
XX Congresso Brasileiro de Paleontologia	11

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA / VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA: RESENHA

Maria Helena Zucon
UFS

O XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA e VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA foram realizados em Aracaju, Sergipe, no período de 14 a 20 de agosto de 2005, com excelente repercussão, com inserção na mídia local e internacional (<http://www.es.mq.edu.au/brazil/index.html>). Foram 310 inscrições, desde estudantes de graduação até experientes profissionais do Brasil e do exterior, como Itália, Argentina, Alemanha, França e Austrália.

A programação científica consistiu de seis mini-cursos, com 200 participantes; seis conferências; duas mesas-redondas e seções de apresentação oral de artigos científicos e pôsteres, com 220 trabalhos inscritos. No espaço de realização do evento houve exposição de arte com temas paleontológicos e material geológico, inclusive com testemunhos de grande interesse para a icnologia.

Durante o Congresso foram realizados importantes encontros pertinentes ao tema, como a REUNIÃO DA ASSOCIACIÓN LATINO-AMERICANA DE PALEOBOTÁNICA Y PALINOLOGIA, Avaliação e perspectivas futuras da REVISTA BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA, além da ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA, com a eleição de nova DIRETORIA para o BIÊNIO 2005-2007.

Na semana que antecedeu o evento principal, realizou-se um CURSO PRÉ-CONGRESSO destinado aos professores da REDE DE ENSINO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ARACAJU, com 50 participantes,

com duração de 40 horas, envolvendo atividades práticas e teóricas e conteúdos sobre Ciências e Paleontologia.

Ao longo do evento momentos especiais ocorreram: na abertura houve uma homenagem ao professor IRAJÁ DAMIANI PINTO pela sua contribuição à Paleontologia Brasileira e foi proferida a palestra "EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA NO BRASIL" pelo geólogo DR. EDSON JOSÉ MILANI, de excelente nível técnico. Foi também homenageado na abertura do evento o professor CASTOR CARTELLE (foto).



Homenagem ao Dr. Cástor Cartelle

Os mini-cursos foram muitos bem avaliados e realizaram-se com número máximo de participantes até o seu final. As conferências e mesas redondas foram muito bem apresentadas e debatidas num excelente nível de aprofundamento. A conferência de abertura foi proferida pelo DR. ANDREW SIMPSON (foto), da Universidade Macquarie da Austrália, com o tema Educação e Paleontologia e transmitida pelo *site* <http://www.es.mq.edu.au/brazil/index.html>, notícias do Congresso. Outro momento especial foi a palestra do professor GIUSEPPE LEONARDI do Instituto Cavanis, de Veneza, Itália, quando o mesmo mostrou a evolução dos dinossauros desenhando as formas mais características de cada grupo.



Dr. Andrew Simpson durante conferência de abertura

Ao final do evento foram realizadas excursões técnicas de campo em afloramentos fossilíferos do Cretáceo marinho de Sergipe.

A Comissão Organizadora do Congresso agradece a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para o sucesso do evento.

II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS: RESENHA

Alexander W. A. Kellner
Museu Nacional/UFRJ

II CLPV - MISSÃO CUMPRIDA!

No dia 10 de agosto passado, após quase três anos de trabalho, finalmente chegou o grande dia: o início do II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS. Durante três dias, pesquisadores, estudantes e pessoas interessadas na paleontologia estiveram reunidos no Rio Othon Palace Hotel, em Copacabana, onde foram

apresentados os dados mais recentes das pesquisas sobre vertebrados fósseis. Todos os simpósios e *workshops* foram um sucesso - crédito que deve ser dado sobretudo aos *conveners* destas atividades. As demais sessões orais também estiveram sempre cheias, o mesmo acontecendo com a sessão pôster. Talvez um dos fatos mais interessantes tenha sido a grande participação de pesquisadores do exterior, muitos tendo visitado o Brasil pela primeira vez. Para nós da Comissão Organizadora, foi muito gratificante poder ver os alunos trocando informações com pesquisadores que eles somente conheciam pela bibliografia.

Outro ponto alto deste evento foram as homenagens feitas para dois dos principais pesquisadores sul-americanos. O primeiro homenageado foi o Prof. Dr. MARIO COSTA BARBERENA, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que dispensa apresentações. Novamente, nós da Comissão Organizadora, ficamos muito felizes em poder ter tido a honra de contar com a presença do Prof. Barberena para receber a placa comemorativa. A segunda homenagem foi feita para a Profa. Dra. ZULMA GASPARINI, do Museo de La Plata, que também dispensa apresentações. A Profa. Gasparini ainda nos brindou com uma excelente palestra sobre répteis marinhos.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer o apoio que recebemos durante a organização deste evento, o que foi feito por professores, técnicos, alunos e estagiários do Museu Nacional. Também queremos desejar boa sorte aos colegas argentinos que aceitaram o desafio de organizar o III CLPV, que será daqui a três anos em Neuquén.

Por último lembramos aos colegas que estaremos publicando um volume com os trabalhos apresentados. Mais informações no *site* do evento <http://acd.ufrj.br/mndgp/2clpv/>.

3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

João Carlos Coimbra
Presidente SBP

O Ministro Renato Archer, em 1985, promoveu a primeira “**Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia**” (CNCT). Através desta iniciativa, a participação da sociedade brasileira, em especial da comunidade acadêmica e dos representantes da indústria e do agronegócio, tornou-se mais efetiva na definição de uma política científico-tecnológica para o Brasil. Sem periodicidade definida, a segunda edição deste evento ocorreu em 2001, já com novo formato e com ênfase na importância da inovação tecnológica como instrumento para a competitividade, passando a denominar-se “**Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**” (CNCTI). Na oportunidade surgiram os fundos setoriais e foi criado o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), com a função de suprir o sistema de CT&I de mecanismos de prospecção, acompanhamento e avaliação. O chamado “Livro Branco”, publicado sob a coordenação do então Ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg, resume as recomendações e definições de estratégias para a ciência, a tecnologia e a inovação nacionais resultantes desta conferência. Finalmente, entre 16 e 18 de novembro de 2005 ocorreu, em Brasília, a terceira edição da CNCTI, da qual participamos, representando a SBP. Resumimos abaixo apenas uma parte muito pequena do que foi este evento, justamente a que acreditamos ser a mais importante para quem faz ciência no País.

O evento foi aberto pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto). Já em suas palavras iniciais, informou que seu governo considera o investimento em CT&I fundamental para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Considerando as inúmeras atribuições

próprias do dirigente de uma nação das dimensões e diferenças regionais como é o Brasil, Lula disse que é necessária a colaboração de todos também através da cobrança: “*A pressão é a base fundamental de todo processo democrático. Vocês têm que cobrar cada vez mais. O papel da sociedade é esse: cobrar e cobrar*”.



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante palestra de abertura

Para o ano de 2006, além de autorizar em torno de 4000 novas vagas para contratação de docentes doutores nas universidades federais, através de concurso público, e dar continuidade ao processo de criação de novos campi – já são 35 campi novos e quatro universidades federais novas instaladas nos últimos três anos – o Presidente se comprometeu com a liberação de R\$ 1,2 bilhões para investimentos em CT&I através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Já no final de seu breve discurso, tratou de discutir a regulamentação da Lei de Biossegurança, superando as divergências ainda pendentes sobre este tema fundamental para o País. “*A regulamentação depende de um pequeno detalhe. Vários ministérios discutiram o tema e um deles apenas discordou da composição do Conselho Nacional de Biossegurança. A Lei de Informática, que também aguarda sua regulamentação, deverá ser implementada até o fim do ano*”, conforme manifestação do Ministro

da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende. Ainda segundo o Ministro: *“Temos que inserir cada vez mais a inovação em nosso dia-a-dia. Para 2006, teremos R\$ 250 milhões destinados à subvenção de iniciativas voltadas às empresas, tanto em termos de crédito de projetos como para a contratação de pessoal”*.

A Academia Brasileira de Ciências (ABC), representada pelo seu Presidente, Eduardo Moacyr Krieger, acredita que as perspectivas para a ciência nacional são muito boas. Afinal, a ciência no Brasil é ainda jovem, mas se desenvolveu numa velocidade espantosa, com muitos cursos de mestrado e doutorado de excelente qualidade que vêm formando profissionais de nível internacional em várias áreas das ciências. A produção científica nacional cresce 8% ao ano de forma relativamente equilibrada entre as diferentes áreas do conhecimento. Segundo ele, *“...isso é uma taxa de crescimento notável. Se continuarmos assim estará muito bom”*.

Tratando da inovação nas empresas, Krieger fez menção a um artigo publicado em 2005 na revista inglesa *The Economist*, onde o Brasil aparece como o sexto colocado. Ou seja, grandes empresas estrangeiras estão aplicando em pesquisa e inovação, também nas suas fábricas fora dos seus países de origem. *“Esse é o momento em que o governo, a comunidade científica e as empresas privadas deveriam aproveitar os recursos para inserir o Brasil em um círculo virtuoso que consiga transferir o conhecimento ao setor produtivo, de modo a gerar riqueza e melhorar a qualidade de vida da população”*. Já dentre as empresas nacionais, destacam-se as grandes estatais, que são as que mais aplicam em CT&I no País.

Após lamentar que ainda não chegamos aos 2% do PIB aplicados em CT&I, promessa que vem sendo feita desde o início da redemocratização do País, o Presidente da ABC informou que nos últimos anos atingimos 1%, e que acredita que a permanente pressão

da comunidade científica permitirá novos ganhos nos próximos anos. Já no quesito formação de doutores, revelou que neste ano chegamos a 9 mil doutores e que em 2006 deveremos atingir quase 10 mil! Considerando que o número de cientistas ainda é relativamente pequeno no Brasil, afirmou que *“Não devemos pôr o pé no freio. As universidades precisam continuar formando muitos doutores. No entanto, o grande desafio é aumentar o índice de aproveitamento desses doutores no sistema universitário e, principalmente, no setor industrial”*.

Uma das estrelas da 3ª CNCTI foi o neozelandês Alan McDiarmid, ganhador do prêmio Nobel de química em 2000. Em uma palestra na qual inúmeras vezes projetava uma imagem onde se lia *“Science is people”*, elogiou o papel inovador do Brasil no desenvolvimento de combustíveis alternativos. *“O futuro do mundo depende das energias renováveis. Produzindo energia limpa, sobra água para as plantações e, com água nas plantações, podemos diminuir as desigualdades e a violência”*. McDiarmid destacou a posição de vanguarda da tecnologia brasileira na área em apreço: *“O Brasil representa um grande caso de sucesso na produção e na utilização dos combustíveis renováveis. O país tem um enorme potencial e ainda está dois ou três anos à frente dos outros países, mas o desafio é continuar à frente do resto do mundo”*. Mas, advertiu que os investimentos precisam continuar, pois países como os EUA e algumas nações européias estão buscando tenazmente, pelo menos se igualarem às conquistas atingidas pelo País e, é obvio, que tudo isso significa muito dinheiro. Para McDiarmid, um grande admirador de empresas como a EMBRAPA, PETROBRAS e EMBRAER, no que tange à inovação na área de combustíveis, o Brasil deve investir no projeto do biodiesel e chegar a mercados como Malásia e China. Isso diminuirá a influência da produção estadunidense, e fará com que o

País consiga unir mercados emergentes. “Podemos projetar o biodiesel como uma commodity, sendo o Brasil o líder desse comércio. Esse seria um grande serviço, pois os biocombustíveis são rentáveis para a agricultura e ajudam a reduzir o efeito estufa”.

Carlos Aragão, físico-teórico da UFRJ, Diretor da FINEP e Secretário-Geral da 3ª CNCTI, acredita que a inovação tecnológica não pode ser um fim em si mesma, ou seja, o foco deve ser mantido no desenvolvimento sustentável da Nação. A inovação serve para gerar riquezas, mas temos que estar atentos também ao retorno social para o povo brasileiro. Aragão, um dos principais organizadores do evento, disse ainda que é consenso entre a maioria dos quase dois mil inscritos, ser necessário investir também de forma maciça em educação, infra-estrutura, transportes e na diminuição da carga tributária, por exemplo, para que o Brasil possa funcionar plenamente. “Além da questão burocrática, é fundamental o investimento em recursos humanos. Temos que formar mais pesquisadores”. Concluiu fazendo uma avaliação positiva da 3ª CNCTI: “Na conferência anterior, surgiu o famoso Livro Branco. Agora, o importante é entender que estamos num processo e que temos de avançar”. Uma série de recomendações feitas pela conferência anterior foi levada em consideração. Ao final do evento foi realizada a divulgação de um documento: “Vamos enunciar uma série de propostas feitas durante as sessões. Essa lista será encaminhada tanto ao poder Executivo como ao Legislativo e ao Judiciário”, afirmou Aragão. Dentre as medidas propostas ao longo dos três dias de intensas atividades, ele destacou a seguinte: “Uma questão clara é a da subvenção financeira para a inovação. Uma das propostas é a limitação do contingenciamento dos fundos setoriais. O ideal é que esse limite seja de 40% e que diminua até 2009”.

Finalmente, foi opinião corrente no final da 3ª CNCTI que em cada uma das grandes áreas abordadas pelas sessões da conferência – Geração de riqueza; Inclusão social; Áreas de interesse nacional; Instrumentos, gestão e regulação e Presença Internacional – apareceram problemas, mas também importantes caminhos para que esses obstáculos possam ser ultrapassados, ou seja, o potencial do Brasil é grande. Em vários aspectos a CT&I estão sendo bem exploradas, mas permanecem fechadas muitas janelas que devem ser abertas de imediato, revelando novos e promissores cenários vitais para o desenvolvimento sustentável da Nação, em especial na questão da inovação na indústria privada.

NOVAS DESCOBERTAS DE PTEROSSAUROS DA CHINA

Alexander W. A. Kellner
Museu Nacional/UFRJ

No ano passado foi iniciada uma cooperação entre pesquisadores do Museu Nacional, do Museu de Ciências da Terra e do *Institute of Vertebrate Paleontology and Paleoanthropology* (IVPP). O objetivo desta colaboração, parcialmente patrocinada pela FAPERJ, CNPq, Academia Brasileira de Ciências e a *Chinese Academy of Sciences*, é a pesquisa de répteis voadores (foto). O enfoque inicial está concentrado nos pterossauros encontrados nas formações Yixian e Jiufotang, ambas do Cretáceo Inferior, de onde provém a famosa “fauna de Jehol”. As principais ocorrências estão localizadas na província de Liaoning, mas fósseis destas unidades estratigráficas também tem sido encontrados em Hebei e na região autônoma de Nei Mongol, nordeste da China.

Esta região tem brindado a paleontologia com algumas das principais descobertas realizadas nos últimos anos, como as possíveis primeiras

angiospermas (*Archaeofructus*), dinossauros com penas (p. ex., *Sinosauropteryx*, *Microraptor*), centenas de aves (p. ex., *Confuciusornis*), mamíferos com conteúdo estomacal formado por dinossauros (*Repenomamus*), entre outros achados que ganharam destaque a nível mundial. Na pesquisa recentemente divulgada (veja foto) foi anunciada a descoberta de duas novas espécies de pterossauros – *Feilongus youngi* (em homenagem ao pesquisador C. C. Young, primeiro a descrever pterossauros na China) e *Nurhachius ignaciobrito* (em homenagem ao paleontólogo brasileiro Ignácio Brito).

A importância desta descoberta, publicada na *Nature*, não se resume nas duas novas espécies. Entre os pontos principais está o fato de que nesses depósitos da China são encontradas aves e pterossauros, permitindo estabelecer a pergunta relacionada à competição entre estes dois grupos de arcossoaros voadores. Até então não se conhecia nenhum depósito contendo grandes quantidades de pterossauros e aves. No caso dos pterossauros, a maior parte é proveniente de ambientes costeiros ou marinhos rasos, tais como Formação Santana (Brasil), calcário de Solnhofen (Alemanha), Cambridge Greensand (Inglaterra) e Niobrara Chalk (Estados Unidos). Nesses depósitos os restos de aves são inexistentes ou bem inferiores aos achados de pterossauros. Esta observação não pode ser explicada por motivos tafonômicos, particularmente se for levado em conta a maior fragilidade dos ossos de pterossauros comparados aos das aves. Isto levou a hipótese de que nos ambientes costeiros do Mesozóico haveria um predomínio de pterossauros sobre as aves. E como era a situação no interior dos continentes?

Os depósitos das formações Yixian e Jiufotang foram formados longe das regiões costeiras. Uma análise preliminar demonstra que existe uma maior diversidade de aves do que de pterossauros. Mais importante ainda é o número de exemplares: mais de 2000 aves contra cerca de 140 de pterossauros.

Novamente, não existe nenhuma razão que pudesse favorecer a preservação de aves sobre os pterossauros – os depósitos desta unidades estratigráficas preservam exemplares extremamente frágeis. Desta forma, conclui-se que, pelo menos nesses depósitos chineses, havia um predomínio das aves sobre os pterossauros. É possível que este predomínio estivesse presente durante todo o Cretáceo ou até mesmo por boa parte do Mesozóico. Novas descobertas em outras regiões poderão testar esta hipótese.

Para mais informações sobre esta e outras descobertas acesse a coluna mensal Caçadores de Fósseis, organizada pela Ciência Hoje On-Line (<http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/materia/view>).



Dr. Alexander Kellner em frente a reconstituições de pterossauros

IPHAN INICIA ESTUDOS PARA TOMBAR ACERVO DO MUSEU DE PALEONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Fonte: Assessoria de Comunicação
URCA

Dois funcionários do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN – o Arquiteto de Paisagem Carlos Fernando e a Etnóloga Olga Paiva – estiveram no Cariri para visita técnica e reunião de trabalho, objetivando o tombamento do acervo do

Museu de Paleontologia da URCA, em Santana do Cariri, como Patrimônio Nacional. Quando tombado, este será o primeiro acervo paleontológico do Brasil a ganhar tal reconhecimento.

Com uma riqueza que remonta a milhões de anos, a Chapada do Araripe detém as maiores jazidas fossilíferas do período Cretáceo em todo o planeta. Este fato foi confirmado pelo cientista inglês John Maisey que declarou: *"Pela excelente qualidade da preservação dos fósseis e pelo crescente número de fósseis de pterossauros coletados, a Chapada do Araripe é um dos mais importantes sítios paleontológicos do mundo"*.

A iniciativa do IPHAN – resultado de um convênio assinado entre esta instituição e a Universidade Regional do Cariri – é respaldada na atual Constituição Brasileira, que no Art. 216, inciso 5°, reconhece como patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, nos quais se incluem os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

O convênio entre a URCA e o IPHAN não se resume ao tombamento do acervo do Museu de Paleontologia. As manifestações da cultura popular do Cariri também são alvo da atenção da Universidade. Paralelamente estão sendo feitos estudos sobre a Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto, a obra de Patativa do Assaré, a Festa do Pau da Bandeira de Barbalha, as Romarias do Padre Cícero, dentre outras, objetivando seus reconhecimentos como Patrimônio Imaterial do Brasil.

QUER DIVULGAR A PALEONTOLOGIA DE SUA REGIÃO NO *Paleontologia em Destaque*?

ESCREVA PARA joao.coimbra@ufgrs.br

COMPLEXO CULTURAL E CIENTÍFICO DE PEIRÓPOLIS, MG, DEVERÁ INAUGURAR EM BREVE

Beethoven Teixeira

No início de 2006 deverá ser inaugurado o Complexo Cultural e Científico de Peirópolis. Duas caminhonetes a diesel S10 e um microônibus para 28 pessoas já foram recebidos. Em breve, mais detalhes serão informados sobre a exposição de inauguração e a composição das tão esperadas cinco oficinas dos dinossauros, que já foi batizada de Paleoteca (Brinquedoteca dos Dinossauros). Em dezembro e no início de 2006, serão mobiliados os 1.800 m² disponíveis para o Complexo, cujas obras encontram-se quase concluídas.



Obras do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis

QUER DIVULGAR INFORMAÇÕES SOBRE DINOSSAUROS PARA O PÚBLICO EM GERAL?

Hebert Bruno Campos

Olá colegas. Convido-lhes a conhecer e participar do *site* www.dinossauros.net Uma iniciativa motivada por um único e principal objetivo:

divulgação direcionada ao público brasileiro de informações sobre dinossauros e outros arcosauros fósseis mesozóicos (p.ex., aves, crocodilos, pterossauros). Informações, artigos ou notícias relacionados a estes animais são bem-vindos e devem ser enviados para o e-mail artigo@dinossauros.net

**AOS 85 ANOS, MORRE VINGT-UN
ROSADO, GRANDE INCENTIVADOR DA
PALEONTOLOGIA POTIGUAR**

Maria Helena Ribeiro Hessel
UFPE

O grande incentivador da Paleontologia no Rio Grande do Norte não está mais entre nós! Em 21 de dezembro de 2005, faleceu em Mossoró, aos 85 anos, **VINGT-UN ROSADO**, depois de uma vida quase toda dedicada ao conhecimento dos fósseis de seu querido Estado. Conheceu-os aos 21 anos, quando estudava Agronomia em Lavras, Minas Gerais, através da monografia de Maury. Desde então, tornou-se grande coletor de fósseis da Bacia Potiguar, formando uma coleção de milhares de exemplares que doou ao Museu Municipal no ano de sua criação (1948), posteriormente transferida para a Escola Superior de Agronomia de Mossoró (ESAM). Através da Fundação Guimarães Duque e da Fundação Vingt-un Rosado, divulgou incansavelmente os trabalhos de todos os que se dedicaram ao estudo dos fósseis de Mossoró, resgatando obras raras como as de Florêncio Gomes de Oliveira (1854), Frederico César Burlamaqui (1855), Charles Abiathar White (1884), Carlotta Joaquina Maury (1925), Luciano Jacques de Moraes, Llewelyn Ivor Price, Karl Beurlen, Rubens da Silva Santos, Lélia Duarte e muitos-muitos outros. Publicou alguns

trabalhos de sua autoria, despretensiosos como ele mesmo dizia, por ser ele apenas um “simples juntador de pedras de Mossoró”. Foi o presidente do 2º Congresso Brasileiro de Paleontologia em 1961, levando à Mossoró inúmeros cientistas quando era Diretor do Instituto Brasileiro do Sal. Seria longo demais enumerar todas as atividades desenvolvidas por este grande benfeitor da Paleontologia brasileira. Só nos resta reconhecer que Vingt-un Rosado é um modelo de profissional que devemos imitar por sua simplicidade, entusiasmo, dinamismo e sua paixão aos fósseis e à vida!

LIVROS

EM BREVE!

**CATÁLOGO DE FÓSSEIS DA COLEÇÃO
PALEONTOLÓGICA DO MUSEU
PARAENSE EMÍLIO GOELDI**

Autores: Maria Inês Feijó Ramos, Heloisa Moraes dos Santos, Sue Anne Regina Ferreira da Costa e Peter Mann de Toledo

**MAIS INFORMAÇÕES NO PRÓXIMO
BOLETIM!**

Veja mais sobre esta instituição na página <http://www.museu-goeldi.br/>

EVENTOS

**Palaeogeography and Palaeobiogeography Meeting:
Biodiversity in Space and Time**
10 a 13 de abril de 2006
Centre for Mathematical Sciences
University of Cambridge
<http://www.es.ucl.ac.uk/research/events/Palaeo-April2006/Biogeographymeeting.html>

**XIII Simposio Argentino de Paleobotánica y
Palinología**
22 al 25 de Mayo de 2006
Bahía Blanca, Buenos Aires, Argentina
<http://www.xiiisimposio.uns.edu.ar/>

XLIII Congresso Brasileiro de Geologia
3-8 de setembro de 2006
Centro de Convenções de Sergipe, Aracaju
informa@eventssystem.com.br

FORAMS 2006
International Symposium on Foraminifera
10-15 de setembro de 2006
Natal, RN
<http://www.fgel.uerj.br/forams2006>
<http://forams2006.micropress.org>



**7º Simpósio sobre o Cretáceo do Brasil/ 1º Simpósio
sobre o Terciário do Brasil**
2-6 de abril de 2006
Serra Negra (SP)
simpket@rc.unesp.br
<http://www.rc.unesp.br/igce/simpcret/inforgerais.html>

**Conference on Palaeogeography and
Palaeobiogeography**
April, 2006
Cambridge, UK
p.upchurch@ucl.ac.uk

International Congress on Bivalvia
22-27 de julho de 2006
Universitat Autònoma de Barcelona, Bellaterra,
Catalunya, Spain
<http://bivalvia2006.uab.es>

**V Simpósio Brasileiro de Paleontologia de
Vertebrados**
2-4 de agosto de 2006
UFSM, Santa Maria, RS
vsbpv@mail.ufsm.br

17th International Sedimentological Congress
27 de agosto a 1 de setembro de 2006
Fukuoka, Japão
isc2006-ec@or.knt.co.jp
<http://www.isc2006.com/>

**9º Congresso Argentino de Paleontología e
Bioestratigrafía**
18-22 de setembro de 2006
Córdoba, Argentina
<http://www.congresopaleo.com.ar/>

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

Fonte: Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora do XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA encaminhou pré-circular aos sócios da SBP, divulgando data, local e temas central e de simpósios para o evento. O congresso ocorrerá na belíssima cidade de Búzios, RJ, entre os dias 21 e 26 de outubro de 2007. Com intuito de atrair não só pesquisadores, mas também alunos e professores da Educação Básica e interessados em Paleontologia, divulgando assim o conhecimento para outros segmentos, foi escolhido o tema norteador “Paleontologia, celebrando a vida”. Os simpósios que deverão ser contemplados incluem os seguintes temas: Biotas do Pré-Cambriano, Flora e Fauna do Paleozóico, Flora e Fauna do Mesozóico, Flora e Fauna do Cenozóico, Micropaleontologia Aplicada à Indústria do Petróleo, Tafonomia e Educação e Museus. A Comissão Organizadora aguarda sugestões para outros simpósios e também conferências, mini-cursos e mesas-redondas, através do e-mail: xxcbpaleo@uerj.br

Mudou-se? Trocou e-mail?

Mantenha atualizado seu endereço postal e eletrônico junto ao cadastro da SBP! Só assim as publicações e comunicados da Sociedade podem chegar até você. Envie as mudanças para ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br

PAGAMENTO DAS ANUIDADES

Somente com o pagamento em dia de todos os sócios a SBP poderá ter recursos para cumprir a sua missão, promovendo a Paleontologia no Brasil.

Valores da anuidade:

Sócio efetivo: R\$120,00

Sócio colaborador (estudante): R\$ 60,00*

(*) a anuidade de sócio estudante corresponde a 50% da anuidade do sócio efetivo, desde que comprovada condição de estudante, por meio de envio de comprovante de matrícula.

O pagamento pode ser efetuado por meio de depósito bancário, conta 14.017-1 da agência 0010-8, Porto Alegre, do Banco do Brasil, ou cheque nominal à SBP, cruzado, para Ana Maria Ribeiro, MCN-FZB, Av. Salvador França, 1427, 90.690-000, Porto Alegre. **Envie cópia do recibo de depósito** para ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br ou pelo fax (0xx51) 33363306, Seção Paleontologia, aos cuidados de Ana Maria Ribeiro.

Expediente

Paleontologia em Destaque N. 52
ISSN 1807-2550 Porto Alegre

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: João Carlos Coimbra (UFRGS)

Vice-Presidente: Marcello G. Simões
(UNESP/Botucatu)

1º Secretário: Gerson Fauth (UNISINOS)

2ª Secretária: Juliana M. L. Basso
(UNESP/Botucatu)

1ª Tesoureira: Ana Maria Ribeiro (FZB/RS)

2ª Tesoureira: Sabrina Coelho (UNESP/Botucatu)

Diretor de Publicações: Carla B. Kotzian (UFMS)

Editor: Carla B. Kotzian

Local: Santa Maria

Email: modrizralok@hotmail.com

Web: <http://www.ufrgs.br/sbp>